

# Universidade Federal funcionará nas dependências do Seminário São José

Santo Angelo, 13 de Junho de 2010

BUSCAR NOTÍCIAS

Pesquisar

A Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Campus de Cerro Largo, irá funcionar junto ao prédio do Seminário São José. O anúncio foi feito na sexta-feira, dia 8, pelo diretor-geral de implantação da nova Universidade, Dilvo Ristoff, que esteve no município. Ele visitou o local juntamente com engenheiros e definiu o aluguel do prédio com a Mitra Diocesana.

"Permaneceremos neste local o tempo necessário para a construção de um prédio próprio e definitivo", afirmou. O seminário São José possui área total de 4,6 hectares, com 4.586m<sup>2</sup> de área construída.

Ristoff afirmou que serão necessárias pequenas reformas na estrutura do seminário. Haverá a implantação de um laboratório de informática, cabeamento e pontos de rede de internet e adaptação de antigos dormitórios em salas de aula. O antigo refeitório do seminário será utilizado como Restaurante Universitário-RU.

O prefeito de Cerro Largo, Adair Trott, se comprometeu em oferecer uma área de 100 hectares para a implantação definitiva do campus da UFFS. "Visitamos vários locais e iremos definir em breve. Só não anunciamos ainda a compra para evitar especulação econômica", disse o prefeito.

A UFFS/Campus de Cerro Largo irá oferecer em seu vestibular de 2010 os seguintes cursos - Desenvolvimento Rural e Gestão agroindustrial; Agronomia com ênfase para produção da agricultura familiar e agroecologia; Engenharia Ambiental e energias renováveis; Licenciatura em Ciências: Física, Química e Biologia e Licenciatura em Letras - Espanhol.

O diretor geral de implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Dilvo Ristoff, fez no Cine Rex, uma explanação à comunidade local sobre a criação da instituição. Disse que Cerro Largo e a região das Missões estão ganhando um motor super potente de desenvolvimento. "Em torno da nova universidade vão girar um conjunto enorme de novidades. Ainda é difícil se ter a percepção do que irá mudar na geografia local e regional, mas uma nova cidade irá surgir", afirmou.

Além disso, Dilvo Ristoff, disse que o papel principal da UFFS será o de garantir historicamente o acesso ao ensino superior para pessoas que nem sonhavam com essa oportunidade ou que para concretizar o sonho eram obrigadas a deixar sua terra natal. Ele citou o seu próprio exemplo, lembrando que deixou sua cidade Dr. Maurício Cardoso para cursar Letras, na UFRGS.

## EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO EM JUNHO

Quando implantada, a UFFS beneficiará cerca de 3,7 milhões de habitantes da mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, que compreende o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná, congregando um total de 396 municípios.

A UFFS será a única universidade pública dessa região e terá estrutura multicampi com abrangência nos três estados do Sul. Além da sede na cidade de Chapecó (SC), a universidade contará ainda com os campi de Erechim e Cerro Largo (RS) e Laranjeiras do Sul e Realeza (PR).

O projeto de lei que cria a UFFS atualmente tramita no Congresso Nacional. Ele já foi aprovado pela comissão de Educação. Na próxima semana será analisado pela Comissão de Finanças e por último pela Comissão de Constituição e Justiça.

Trinta e seis novos cursos devem ser criados para atender cerca de dez mil estudantes de graduação, mestrado e doutorado, com abrangência nas áreas de tecnologia, agricultura familiar, licenciatura e saúde popular.

Dilvo Ristoff informa que serão necessários 500 professores universitários, 108 técnicos administrativos de nível superior e 232 de nível médio para o pleno funcionamento da universidade. Ele estima para o final de junho a publicação de edital de abertura de concurso público para suprir essas vagas.

**Tempo Agora**  
**Santo Angelo-RS**

DOM-19/06

MÁX. 22°C

MÍN. 17°C

CHUV. 7mm



chuvas